



# Transtorno do Espectro Autista: sinais de alerta relacionados ao neurodesenvolvimento



Maria Fernanda Araujo Barbosa Lima<sup>1</sup>; Larissa Ramos Pino de Souza<sup>1</sup>; Beatriz Castello Branco Liotto<sup>1</sup>; Júlia Oliveira Silva<sup>1</sup>; Giovanna Bezerra Naves<sup>1</sup>; Juliana Késia Araújo da Fonseca<sup>1</sup>; Larissa Müller Marques<sup>2</sup>; Marília Magalhães Wanderlei<sup>1</sup>; Fernanda Santi Silveira<sup>1</sup>; Beatriz Vieira Nascimento Silva<sup>1</sup>; Tauane da Mata Vieira Oliveira<sup>1</sup>; Glauco Giuliano Lima da Silva<sup>1</sup>; Danielle Braz Amarílio da Cunha<sup>1</sup>; Anna Beatriz Sanguinetti Regadas de Barros<sup>1</sup>; Andréa Duarte Nascimento Jácómo<sup>2</sup>

1 – Graduando de medicina do Centro Universitário de Brasília

2 – Docente do Centro Universitário de Brasília

## RESUMO

Dificuldades no desenvolvimento social é uma das principais características do Transtorno do Espectro Autista, sendo consequência do atraso na fala, pobre contato visual, dificuldade de participar de atividades em grupo, indiferença afetiva, entre outros. Esse transtorno é um distúrbio de desenvolvimento complexo com múltiplas etiologias e graus variados de severidade.

## INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma síndrome comportamental neurológica caracterizada por sintomas relacionados ao desenvolvimento infantil. Atualmente, a Organização das Nações Unidas considera uma questão de saúde pública mundial.

## OBJETIVO

Analisar a relação entre o Transtorno do Espectro Autista e o desenvolvimento cognitivo.

## METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão bibliográfica a partir da análise criteriosa de 5 artigos pesquisados nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. Os descritores utilizados foram “TEA”, “Neurodesenvolvimento”, “Desenvolvimento infantil”, “Austismo”.

## RESULTADOS

Na primeira infância ocorre o amadurecimento e desenvolvimento psicossocioemocional do ser humano com mudanças anatômicas e fisiológicas. O TEA é um distúrbio neuropsicológico que necessita de uma avaliação minuciosa do desenvolvimento infantil baseada em alguns sinais de alerta como- problemas de fala, sensibilidade a barulhos, falta de interação do olhar, irritabilidade do contato físico, agressividade, falta de resposta quando chamado, interesse por partes de objetos, repetição de palavras e gestos.

Apresenta diferentes graus de comprometimento com repercussões mais ou menos intensas. O reconhecimento precoce dos sintomas, antes dos três anos de idade, é recomendado atualmente. Os pais costumam reparar antes do primeiro ano de vida, pois, nesta fase, já é possível notar limitações no desenvolvimento. Posto isto, a partir desses sintomas, os quais funcionam como sinal de alerta aos responsáveis e médicos da criança, o diagnóstico do TEA começa a ser traçado. Por fim, o tratamento deve abranger questões médicas, educacionais e sociais com objetivo de obter prognósticos precisos e abordagens terapêuticas eficazes.

## CONCLUSÃO

Portanto, o TEA, terceira mais comum desordem no desenvolvimento, é um transtorno de neurodesenvolvimento caracterizado por vários marcadores comportamentais específicos considerados sinais de alerta. Compromete a comunicação verbal e não verbal, a interação social e gera comportamentos restritivos e repetitivos. Dessa forma, para que as crianças autistas tenham o mínimo de prejuízo cognitivo é necessário o diagnóstico precoce e o tratamento multidisciplinar.

## REFERÊNCIAS

- 1- SANINI, Cláudia; DE BRUM, Evanisa Helena Maio; BOSA, Cleonice Alves. Depressão materna e implicações sobre o desenvolvimento infantil do autista. **Journal of Human Growth and Development**, v. 20, n. 3, p. 809-815, 2010.
- 2-BORTONE, Alexandra Rezende Teixeira; WINGESTER, Edna Lucia Campos. Identificação do espectro do transtorno autista durante o Crescimento e o desenvolvimento infantil: o papel do profissional de enfermagem. **SYNTHESIS| Revistal Digital FAPAM**, v. 7, n. 7, p. 131-148, 2016.
- 3- ZWAIENBAUM, Lonnie et al. Behavioral manifestations of autism in the first year of life. **International journal of developmental neuroscience**, v. 23, n. 2-3, p. 143-152, 2005.
- 4- GADIA, Carlos A.; TUCHMAN, Roberto; ROTTA, Newra T. Autismo e doenças invasivas de desenvolvimento. **Jornal de pediatria**, v. 80, n. 2, p. 83-94, 2004.
- 5- ZANON, Regina Basso; BACKES, Bárbara; BOSA, Cleonice Alves. Identificação dos primeiros sintomas do autismo pelos pais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 30, n. 1, p. 25-33, 2014.

E-mail: maria.flima@sempreceub.com